



ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES

¹ Lucas de Oliveira Trovisco; ² Luisa Lousada Santos; ³ Victor Philip Nogueira Farias; ⁴ Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II; ⁵ Tiago Novaes Pinheiro; ⁶ Lioney Nobre Cabral

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; 2 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 3 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 4 Meste em Ciências Odontológicas, Patologia Bucal pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM; 5 Doutor em Patologia Bucal pela Universidade de São Paulo – USP; 6 Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Área temática: PATOLOGIA BUCAL

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: lucastrovisco2@gmail.com ¹; l.lousada.santos@gmail.com ²; victorphilipnogueiraf@gmail.com ³; avasconcelos@uea.edu.br ⁴; tpinheiro@uea.edu.br ⁵; lcabral@uea.edu.br ⁶

RESUMO

O fibroma de células gigantes é uma neoplasia benigna que é caracterizada por células gigantes multinucleadas, fibroblastos grandes e de formato estrelário, diferenciando-se do fibroma comum pela morfologia celular distinta, localização na mucosa oral e maior prevalência em jovens. Em cerca de 60% dos casos, é diagnosticado nas três primeiras décadas de vida, alguns estudos tem sugerindo uma discreta predileção pelo sexo feminino. Apresenta-se como um nódulo assintomático, sésil ou pediculado, normalmente apresentando menos de 1 cm de tamanho. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fibroma de células gigantes em paciente do sexo feminino com 58 anos de idade, que compareceu ao serviço de estomatologia da instituição com uma lesão nodular pediculada, sem alteração de cor e evolução assintomática de 7 anos, localizada em mucosa jugal direita. Solicitou-se então os exames pré-operatórios, incluindo: hemograma completo, coagulograma, glicemia em jejum, TAP e TTPA. A lesão foi removida por meio de biópsia excisional, em tempo único, sem intercorrências ou complicações, e o material coletado foi enviado para o serviço de patologia bucal da universidade para análise histopatológica. Os cortes microscópicos do laudo histopatológico, evidenciaram um tecido conjuntivo frouxo, não modelado, bem colagenizado formando estruturas enoveladas com fibroblastos de núcleo grande, ora fusiformes, ora



ovalados, por vezes binucleados, tal quadro histopatológico é compatível com fibroma de células gigantes. O tratamento para o fibroma de células gigantes consiste na excisão cirúrgica conservadora, sendo, no caso relatado, realizado a partir de uma biópsia excisional. Essa lesão representa aproximadamente 2 a 5% de todas as proliferações fibrosas da cavidade oral submetidas à biópsia, sendo rara sua recorrência. A paciente segue em acompanhamento com a equipe odontológica e após 1 mês de pós-operatório, pôde ser observado um resultado satisfatório.

Palavras-chave: Fibroma, Tratamento, Patologia Bucal.

REFERÊNCIAS:

1. Miguel MCDC, Andrade ESDS, Rocha DAP, Freitas RDA, Souza LBD. Expressão imuno-histoquímica da vimentina e do HHF-35 em fibroma de células gigantes, hiperplasia fibrosa e fibroma da mucosa oral. *Journal of Applied Oral Science*, 2003; 11:77-82.
2. Tolentino ES, Centurion BS, Damante JH. Fibroma de células gigantes: considerações gerais e relato de caso. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, 2009; 21(3):277-281.
3. Mathew J, Jose SC, Abraham KK, Khosla E. Giant Cell Fibroma of the Anterior Palate in a Pediatric Patient. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2024; 17(9):1068-1070.
4. Gomes de Oliveira I, Aparecida Silva da Costa A, Pereira Meirelles D, Soares Tavares T, de Jesus Viana Pinheiro J, Alves de Mesquita R, et al. Immunohistochemical expression of p53, ki-67, tenascin, and fibronectin in giant cell fibroma and traumatic fibroma of the oral mucosa. *J Oral Diagn*, 2024 Oct 23.